

Superávit nas contas do Tesouro

por Alexandre Pinheiro
de Brasília

As contas do Tesouro Nacional em agosto registraram um superávit fiscal de R\$ 31 milhões, reduzindo o déficit acumulado desde o início do ano para R\$ 1,320 bilhão. As receitas somaram R\$ 7,051 bilhões e as despesas, R\$ 7,020 bilhões. Em relação ao mesmo período de 1994, o aumento das receitas foi de 5% ante uma elevação de 12% nas despesas.

Os números refletem a redução no ritmo de crescimento da economia e o aumento dos gastos com a folha de pagamento e despesas vinculadas, segundo o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal. Somente com pessoal, as despesas foram de R\$ 2,637 bilhões, 24% a mais do que em agosto do ano passado. Portugal afirmou que a folha de salá-

rios não foi influenciada por fatores sazonais, retratando o efetivo aumento da despesa. As liberações vinculadas alcançaram R\$ 1,826 bilhão, sendo R\$ 1,426 bilhão somente em transferências para estados e municípios.

As despesas com custeio e investimento e com outras vinculações foram as únicas que o governo conseguiu reduzir, 22% e 8%, respectivamente, em relação a agosto do ano passado. Em contrapartida, os incentivos fiscais concedidos cresceram 159% na mesma comparação e somaram R\$ 104,1 milhões.

Apesar de persistir um déficit fiscal acumulado no ano, Portugal considerou que os resultados são melhores do que em 1994. De acordo com os números, o saldo negativo é 32% menor do que o registrado entre janeiro e agosto do ano passado. O se-



Murilo Portugal

cretário ressaltou que o resultado primário (descontado os encargos com a dívida) representou um superávit de R\$ 6,898 bilhões no ano (1,6% do PIB) ante os R\$ 6,390 bilhões (1,4% do PIB) em 1994. Em agosto, o superávit primário foi de R\$ 644 milhões.

Os encargos com a dívida interna mobiliária chegaram a R\$ 841 milhões, valor 32% superior ao do mês anterior. A elevação no gasto é consequência da combinação entre

as altas taxas de juro e a pressão crescente da entrada de investimentos externos. Esses investimentos obrigam o governo a emitir títulos para evitar o aumento do dinheiro em circulação.

Em relação a agosto do ano passado, as despesas com toda a dívida interna cresceram 114%, chegando a R\$ 867 milhões. Murilo Portugal explicou, entretanto, que o processo de monetização verificado nos primeiros meses do Real reduziu o estouro da dívida em mercado no período. Outro fator apontado pelo secretário é de ordem metodológico: os juros reais são medidos apenas pelo pagamento excedente sobre o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Esse excedente foi negativo em agosto de 1994.

O endividamento mobiliário mensal voltou a crescer, em relação a julho, quando havia sido negativo. A emissão de títulos para o mercado somou R\$ 7,374 bilhões e os resgates, R\$ 7,150 bilhões.

O déficit foi de R\$ 225 milhões, enquanto em julho havia sido registrado um resultado positivo de R\$ 843 milhões. A maior emissão foi de Letras do Tesouro Nacional (LTN) e o custo médio real da dívida baixou de 1,94% em julho para 1,36% em agosto.

A dívida mobiliária total, entretanto, apresentou um pequeno declínio, passando de R\$ 77,041 bilhões em julho para R\$ 77,021 em agosto. Desse total, R\$ 44,345 bilhões representam a dívida com o mercado e R\$ 32,676 com o Banco Central. Em relação a agosto do ano passado, quando era de R\$ 80,071, também houve queda. A dívida com o mercado, contudo, passou de R\$ 26,417 bilhões para R\$ 44,344 bilhões nos últimos doze meses.

TESOURO NACIONAL										
Execução financeira - fluxos mensais em R\$ milhões de agosto de 1995)										
	1995	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Jan/Ago
A. RECEITAS		6.336	7.407	7.814	6.794	7.532	9.003	7.301	7.051	59.237
A1 Recolhimento Bruto		5.180	7.314	7.306	6.354	7.219	8.804	6.838	6.642	56.657
A2 Incentivos Fiscais (-)		76	77	47	37	52	136	0	104	530
A3 Receita + Operações Oficiais de Crédito		124	121	534	125	288	277	391	394	2.254
A4 Outras Operações de Crédito		103	41	16	343	60	42	59	102	767
A5 Remuneração de Disponibilidades		5	7	6	8	17	15	14	17	90
B. DESPESAS		6.234	9.379	7.628	6.393	7.409	8.715	7.779	7.020	60.557
B 1 Liberações Vinculadas		1.955	2.468	2.148	2.116	1.984	2.619	2.092	1.826	17.209
B 1.1 Transferências a Fundos Constitucionais		1.659	1.778	1.431	1.544	1.569	1.995	1.618	1.418	13.010
B 1.2 Demais Transferências a Estados e Municípios		1.3	0,2	16	0,3	7	8	9	8	50
B 1.3 Outras Vinculações		296	690	701	573	408	616	466	400	4.149
B 2 Liberações Ordinárias		4.249	6.662	4.769	4.098	5.101	5.787	5.294	4.784	40.745
B 2.1 Pessoal e Encargos Sociais		3.036	4.340	2.759	1.136	2.961	2.939	3.482	2.637	23.290
B 2.2 Encargos de Dívida Contratual		345	153	250	1.388	39	655	174	98	3.102
B 2.2.1 Dívida Contratual Interna		0,1	3	13	4	0,2	7	71	26	125
B 2.2.2 Dívida Contratual Externa		345	150	237	1.384	39	648	103	72	2.978
B 2.3 Encargos da DPMF - Mercado		404	507	847	616	727	749	639	841	5.330
B 2.4 Outras Despesas (Custeio e Investimento)		464	1.662	913	659	1.374	1.445	999	1.207	9.023
B 3 Liberações Oper. Oficiais de Crédito		9	78	518	111	314	276	379	371	2.057
B 4 Restos a Pagar		20	171	192	68	11	33	14	39	547
C. RESULTADO (A-B)		103	-1.973	186	401	122	287	-478	31	-1.320
D. FINANCIAMENTO										
E. Receitas		6.838	5.712	7.103	8.321	8.962	9.176	6.677	7.523	60.332
E 1 Emissão de Títulos - Mercado		6.786	5.712	7.100	8.323	8.997	8.295	5.996	7.374	58.584
E 2 Renegociação da Dívida Externa		52	0	3	-2	-16	880	682	148	1.748
F. DESPESAS		5.204	5.952	7.390	6.386	7.675	6.878	7.892	7.562	43.783
F 1 Resgate de Títulos - Mercado		4.982	5.545	6.567	6.050	7.557	6.223	6.839	7.150	50.914
F 2 Amortização da Dívida Contratual		222	406	823	109	118	592	1.034	412	3.716
F 2.1 Dívida Interna		0,1	8,2	70	1,1	0,4	102	939	68	1.199
F 2.2 Dívida Externa		222	398	753	107	117	491	95	344	2.527
F 3 Aquisição de Garantias		0	0	0	228	0	63	19	0	309
G. ENDIVIDAMENTO MOBILIÁRIO (E1-F1)		1.803	167	533	2.273	1.440	2.073	-843	225	7.670
H. RELACIONAMENTO TESOURO/BACEN		150	316	279	78	424	1.328	544	-606	2.514
I. FLUXO DE CAIXA (C)+(E)+(H)		1.887	-1.896	178	2.413	1.853	3.914	-1.148	-613	17.743

Deflator - IGP-DI Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional